

# PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA **2**



## ORGANIZADORES

**PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO**  
**LENNARA PEREIRA MOTA**



# PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA **2**



## ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



## PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 2

### ORGANIZADORES

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

**Revisão:**

Os Autores

## Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Promoção da saúde em pediatria e neonatologia 2  
[livro eletrônico] / organização Paulo Sérgio  
da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. --  
Teresina, PI : SCISAUDE, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia

ISBN 978-65-85376-72-3

1. Crianças - Saúde e higiene 2. Neonatologia  
3. Pediatria 4. Saúde - Promoção 5. Sistema Único de  
Saúde (Brasil) I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.  
II. Mota, Lennara Pereira.

25-296202.0

CDD-618.920025

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Pediatria e neonatologia : Medicina 618.920025

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



**10.56161/sci.ed.20250829**



978-65-85376-72-3



**SCISAUDE**

Teresina – PI – Brasil

[scienceesaude@hotmail.com](mailto:scienceesaude@hotmail.com)

[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

Este ebook reúne uma coletânea de artigos científicos cuidadosamente selecionados, com foco na promoção da saúde em pediatria e neonatologia. O conteúdo abrange temas atuais e essenciais para a prática de profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes, abordando desde os cuidados preventivos no período neonatal até estratégias de promoção da saúde infantil.

Cada artigo traz uma perspectiva única, baseada em evidências e práticas inovadoras, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das políticas de saúde e a melhoria da qualidade de vida das crianças. Entre os temas discutidos, destacam-se a prevenção de doenças, a importância da nutrição, imunização, o desenvolvimento infantil, e as práticas humanizadas de cuidado.

Este material é uma fonte valiosa de consulta e orientação para todos os que desejam aprofundar seus conhecimentos na área e promover ações efetivas de saúde, garantindo um desenvolvimento saudável e sustentável desde os primeiros anos de vida.

**Boa Leitura!!!**

# Sumário

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>10</b>
<b>IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE CUIDADO BASEADAS EM FAMÍLIA PELO ENFERMEIRO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTI).....</b>	<b>10</b>
10.56161/sci.ed.20250829C1.....	10
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEMIA HEMOLÍTICA CRÔNICA POR HEMOGLOBINA VARIANTES: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO.....</b>	<b>22</b>
10.56161/sci.ed.20250829C2.....	22
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>35</b>
<b>ANEMIAS CONGÊNITAS NA NEONATOLOGIA: ASPECTOS GENÉTICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS.....</b>	<b>35</b>
10.56161/sci.ed.20250829C3.....	35
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>52</b>
<b>AROMATERAPIA EM PEDIATRIA: APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS.....</b>	<b>52</b>
10.56161/sci.ed.20250829C4.....	52
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>60</b>
<b>DETERMINANTES SOCIAIS E ESTRUTURAIS DA MORTALIDADE NEONATAL EVITÁVEL NO BRASIL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DE ÓBITOS.....</b>	<b>60</b>
10.56161/sci.ed.20250829C5.....	60
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>71</b>
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE E VACINAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....</b>	<b>71</b>
10.56161/sci.ed.20250829C6.....	71
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>79</b>
<b>ESTIMULAÇÃO PRECOCE NO ATRASO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>79</b>
10.56161/sci.ed.20250829C7.....	79
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>95</b>
<b>FILAS DE ESPERA PARA CIRURGIAS PEDIÁTRICAS NO SUS: DESAFIOS ESTRUTURAIS, IMPACTOS PSICOSSOCIAIS E PERSPECTIVAS PARA A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO.....</b>	<b>95</b>
10.56161/sci.ed.20250829C8.....	95
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>104</b>

<b>O IMPACTO DO TEA NA SAÚDE MENTAL MATERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>104</b>
10.56161/sci.ed.20250829C9.....	104
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>113</b>
<b>QUALIDADE DE VIDA De CUIDADORES PRIMARIOS DE CRIANÇAS COM TEA EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO .....</b>	<b>113</b>
10.56161/sci.ed.20250829C10.....	113
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>124</b>
<b>VIBRANDO NO VENTRE: A DIMENSÃO AFETIVA DA LINGUAGEM SENSORIAL .....</b>	<b>124</b>
10.56161/sci.ed.20250829C11 .....	124
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>140</b>
<b>VULNERABILIDADE SOCIAL E IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADE CIRÚRGICA .....</b>	<b>140</b>
10.56161/sci.ed.20250829C12.....	140
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>148</b>
<b>PANORAMA DA TUBERCULOSE PULMONAR E MILIAR EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2014 A 2024.....</b>	<b>148</b>
10.56161/sci.ed.20250829C13.....	148
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>162</b>
<b>BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO EM SEIO MATERNO E MALEFÍCIOS DE ADMINISTRAÇÃO DE FÓRMULAS SEM NECESSIDADES.....</b>	<b>162</b>
10.56161/sci.ed.20250829C14.....	162
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>172</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO MÃE-BEBÊ PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>172</b>
10.56161/sci.ed.20250829C15.....	172



# CAPÍTULO 6

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E VACINAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

HEALTH EDUCATION AND VACCINATION: A PLAYFUL EXPERIENCE IN THE HEALTH AT SCHOOL PROGRAM

 [10.56161/sci.ed.20250829C6](https://doi.org/10.56161/sci.ed.20250829C6)

**Bruna Adalgiza Pinto de Araújo**

Universidade do Estado do Pará

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-8797-5171>

**Andreia Paes Oliveira**

Universidade Federal do Pará

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-1200-8355>

**Carla Venâncio Gregório**

Faculdade Cosmopolita

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0006-0441-0746>

**Grazielly Stela de Oliveira Viana**

Unama - Universidade da Amazônia

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0009-3735-5351>

**Jaqueline de Oliveira Oliveira**

Faculdade: Fibra

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-1140-2721>

**Lorrane Teixeira Araújo**

Universidade do Estado do Pará

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-3466-2737>

**Michele Loiola da Silva**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0009-7295-9468>

**Rillary Navegante Sousa**

Unama - Universidade da Amazônia

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-2062-3283>



**Izabella de Lima Sampaio**

Universidade do Estado do Pará

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0005-4562-3249>

**Mônica Cristina Milena Gabriela Sarubby Queiroz**

Universidade Federal do Pará

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0005-3344-6740>

## RESUMO

O presente artigo relata uma experiência realizada no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), que promoveu ações educativas e de vacinação para crianças de quatro a seis anos em uma escola pública, integrando profissionais da Estratégia Saúde da Família e residentes do programa de saúde da família. Utilizando uma dinâmica lúdica em formato de tabuleiro, a atividade estimulou a reflexão e o aprendizado sobre a importância da vacinação, buscando desconstruir mitos e fortalecer a adesão ao calendário vacinal. A interação ativa das crianças e o diálogo aberto com os responsáveis foram elementos-chave para o sucesso da ação, que também fortaleceu o vínculo entre a escola, a comunidade e os serviços de saúde. A experiência evidenciou a relevância do ambiente escolar como espaço estratégico para ações de promoção da saúde, ressaltando a importância da articulação intersetorial e do acolhimento sensível às dúvidas e inseguranças das famílias. Ademais, ressaltou-se o papel das práticas educativas lúdicas na construção de saberes e na responsabilização dos atores envolvidos no cuidado à saúde infantil. O estudo reforça a necessidade de continuidade e ampliação dessas iniciativas para promover a imunização, a prevenção de doenças e o desenvolvimento integral das crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** vacinação; Programa saúde na escola; educação em saúde

## ABSTRACT

This article reports on an experience conducted within the scope of the Health in Schools Program (PSE), which promoted educational and vaccination activities for children aged four to six in a public school, integrating Family Health Strategy professionals and nursing residents. Using a playful board game, the activity stimulated reflection and learning about the importance of vaccination, seeking to debunk myths and strengthen adherence to the vaccination schedule. The active interaction of the children and the open dialogue with their guardians were key elements in the success of the initiative, which also strengthened the bond between the school, the community, and health services. The experience highlighted the relevance of the school environment as a strategic space for health promotion actions, highlighting the importance of intersectoral coordination and sensitive response to families' doubts and insecurities. Furthermore, the role of playful educational practices in the construction of knowledge and the co-accountability of those involved in child health care was highlighted. The study reinforces the need to continue and expand these initiatives to promote immunization, disease prevention, and the comprehensive development of children.

**KEYWORDS:** vaccination; school health program; health education



## 1. INTRODUÇÃO

O Programa Saúde na Escola (PSE) constitui uma política pública intersetorial brasileira criada em 2007, fruto da parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação, com o objetivo de promover, prevenir e cuidar da saúde dos estudantes da rede pública de ensino, contribuindo para sua formação integral. (Oliveira et al., 2018). Esse programa se apresenta como uma iniciativa intersetorial fundamentada na articulação entre os setores da saúde e da educação (Oliveira et al., 2022).

Dessa forma, a presença das ações de saúde no ambiente escolar visa, entre outros aspectos, o desenvolvimento de habilidades que favoreçam escolhas mais saudáveis, além da identificação precoce de agravos e encaminhamento para serviços especializados (Oliveira et al., 2018). Dentre os temas prioritários nesse contexto, destaca-se a vacinação, cuja abordagem crítica e educativa é essencial diante do crescente avanço de discursos negacionistas e da disseminação de informações falsas (Parreira; Souza; Bessa, 2020).

Nesse sentido, iniciativas que integram práticas educativas à extensão universitária revelam-se eficazes para ampliar o conhecimento da população e estimular atitudes preventivas. A vacinação é uma das estratégias mais eficazes de promoção da saúde pública, especialmente na infância, período em que o sistema imunológico está em desenvolvimento e a proteção contra doenças imunopreveníveis torna-se essencial (Galdino et al., 2023).

A imunização infantil constitui um dos pilares fundamentais da saúde pública, sendo capaz de prevenir doenças graves, reduzir a mortalidade e promover qualidade de vida desde os primeiros anos (Galdino et al., 2023).

Com isso, foi organizada uma ação educativa a fim de conscientizar sobre a importância da vacinação infantil por meio de ações educativas e lúdicas no ambiente escolar, visando fortalecer a adesão ao calendário vacinal, combater a desinformação e estimular o protagonismo de crianças e famílias na promoção da saúde.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo, configurado como um relato de experiência. A abordagem qualitativa valoriza a descrição aprofundada das vivências, sendo fundamental para a compreensão de fenômenos a partir da experiência concreta dos sujeitos



envolvidos (Pereira et al., 2018). Por se tratar de um relato de experiência, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme as diretrizes vigentes.

O presente relato originou-se de uma ação do Programa Saúde na Escola (PSE), realizada por profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) vinculados a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em parceria com residentes atuantes na Atenção Básica. A atividade teve como foco a atualização do calendário vacinal de crianças entre quatro a seis anos, promovendo ações de imunização no ambiente escolar e integrando práticas de prevenção e promoção da saúde através de atividades lúdicas.

Os recursos necessários para a realização da ação foram organizados em duas categorias: recursos humanos e recursos materiais.

Os recursos humanos envolveram a participação de enfermeiras da Estratégia Saúde da Família (ESF), residentes em enfermagem, educação física, odontologia e técnicos de enfermagem da Unidade Básica de Saúde (UBS), todos atuando de forma colaborativa no planejamento e execução da atividade de vacinação no ambiente escolar.

Os recursos materiais incluíram as salas de aula cedidas pela gestão da escola para o desenvolvimento das ações, o tabuleiro pedagógico criado pela equipe com o objetivo de abordar, de forma lúdica, a importância da vacinação, além das vacinas transportadas e aplicadas pelas técnicas de enfermagem durante a ação.

A equipe de trabalho foi essencial para o sucesso da atividade, uma vez que o bom andamento das ações dependia da integração entre planejamento e execução.

Os membros da equipe atuaram com as seguintes atribuições:

a) Enfermeiras da UBS: Coordenaram a ação e supervisionaram a aplicação das vacinas, além de contribuir com orientações educativas.

b) Residentes do programa de residência em saúde da família: Atuaram no suporte às atividades educativas e interativas com as crianças, bem como no apoio ao processo vacinal, realizando uma palestra interativa.

c) Técnicos de enfermagem: Responsáveis pela organização do material imunobiológico, aplicação das vacinas e acolhimento das crianças durante o procedimento.

As crianças participaram de forma ativa por meio de uma dinâmica lúdica em formato de tabuleiro, especialmente elaborada para abordar o tema da vacinação de maneira acessível e divertida. Durante a atividade, as crianças avançavam pelas casas do tabuleiro enfrentando desafios simbólicos, como “desviar do vírus” ou “pular de alegria após serem vacinadas”.

Ao longo do percurso, eram estimuladas a refletir sobre a importância das vacinas, sendo questionadas, por exemplo, sobre o que pode acontecer caso alguém deixe de se vacinar.



A cada resposta, os profissionais de saúde realizavam breves explicações educativas, reforçando conceitos de prevenção e cuidado.

Ao final da dinâmica, todas as participantes receberam uma lembrança simbólica como forma de reconhecimento pelo envolvimento na atividade. A avaliação da atividade foi realizada com base nas metas previamente estabelecidas, evidenciando avanços significativos na conscientização sobre a importância da vacinação. Durante a ação, observou-se o engajamento ativo das crianças, que demonstraram compreensão dos conteúdos abordados por meio da atividade lúdica elaborada. Muitas delas participaram com entusiasmo, respondendo às perguntas e interagindo com os profissionais de forma espontânea.

Além disso, a atividade serviu como um importante estímulo para a adesão à vacinação, reforçando a importância da prevenção e contribuindo para a desconstrução de mitos e tabus relacionados aos imunizantes no contexto comunitário.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência proporcionada pelas atividades realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE) contribuiu significativamente para a formação prática e humanizada dos profissionais envolvidos, ao integrar teoria e prática em um contexto real da atenção básica.

Essa vivência fortaleceu o compromisso com a promoção da saúde e o enfrentamento de desafios cotidianos do serviço, preparando os participantes para uma atuação mais consciente e crítica no sistema de saúde. Ao longo da dinâmica lúdica, foram observadas manifestações de interesse e compreensão por parte das crianças, que participaram ativamente das discussões e atividades propostas. As perguntas e interações que surgiram durante o jogo permitiram identificar o entendimento do público infantil sobre a importância das vacinas, além de oferecer um espaço de escuta e troca com os profissionais de saúde.

A atividade também incentivou a adesão à vacinação, não apenas por parte das crianças, mas também por seus responsáveis, contribuindo para a ampliação da cobertura vacinal e para o fortalecimento do vínculo entre escola, UBS e comunidade.

Durante a execução das atividades, os profissionais de saúde relataram que, em muitos casos, a resistência à vacinação por parte das famílias está ligada à desinformação, medos infundados e à reprodução de tabus socialmente construídos sobre os imunizantes.

Ao finalizar a atividade, evidenciou-se a relevância de ações educativas no ambiente escolar como estratégia para promover a conscientização sobre a vacinação e sua importância na prevenção de doenças imunopreveníveis.

Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de uma assistência de saúde sensível, ativa e comprometida com a escuta qualificada, capaz de acolher as dúvidas e inseguranças da população. A atuação dos enfermeiros e demais membros da equipe multiprofissional deve buscar não apenas a imunização em si, mas também a construção de vínculos e a superação de barreiras sociais, culturais e emocionais que dificultam a adesão à vacinação (Gomes *et al.*, 2020).

O silêncio ou a hesitação de alguns responsáveis ao abordarem a questão da vacinação de seus filhos foi percebido como uma forma de proteção diante do medo de possíveis reações adversas, da desconfiança em relação à eficácia das vacinas ou do impacto que desinformações podem causar em sua vida familiar e emocional. Essas resistências, muitas vezes, não são manifestações de negação, mas expressam um contexto mais amplo de vulnerabilidade e insegurança (González-Block *et al.*, 2022).

Nesse sentido, os momentos de diálogo promovidos pelas ações do PSE representaram uma oportunidade valiosa para desmistificar informações equivocadas, promover a educação em saúde e fortalecer a confiança da comunidade nas ações da Atenção Básica. A participação ativa dos residentes de enfermagem, educação física e odontologia foi essencial para garantir um ambiente acolhedor, onde as dúvidas puderam ser compartilhadas e esclarecidas.

As rodas de conversa e as dinâmicas lúdicas realizadas com as crianças também estimularam a reflexão nas famílias e favoreceram o fortalecimento de práticas saudáveis, reforçando a importância da vacinação como um direito e um dever coletivo.



Fonte: Elaboração própria, 2025



Fonte: Elaboração própria, 2025

Ressalta-se esse apesar da relevância da proposta, estudos têm evidenciado que os escolares muitas vezes assumem uma postura passiva diante das atividades desenvolvidas,



percebendo-as como um favor ou benefício externo, o que revela desafios na consolidação da corresponsabilidade e do protagonismo estudantil no cuidado com a própria saúde (OLIVEIRA et al., 2018).

Parreira, Souza e Bessa (2020) demonstram, por meio de um projeto desenvolvido em escolas públicas de Minas Gerais, que a abordagem dialógica e interdisciplinar sobre a imunização contribui para desmistificar concepções equivocadas, fortalecer vínculos entre escola, universidade e serviços de saúde, e promover maior adesão à vacinação.

Corroborando com essa ideia, a experiência relatada por Galdino et al. (2023), realizada em uma escola pública de Várzea Grande em parceria com a equipe da Unidade Básica de Saúde local, evidenciou o potencial das ações intersetoriais entre saúde e educação na promoção da imunização infantil. A atividade, além de garantir a vacinação de crianças com vacinas atrasadas, também promoveu orientações educativas aos alunos e responsáveis, reforçando a importância da imunização como direito e responsabilidade coletiva.

Diante desse cenário, a abordagem do tema da vacinação no ambiente escolar, por meio de uma programação estruturada, revelou-se de fundamental importância para a escola contemplada. A ação possibilitou não apenas a atualização do calendário vacinal das crianças, mas também a promoção da educação em saúde de forma lúdica e acessível.

As atividades desenvolvidas permitiram que os alunos compreendessem, de maneira didática, a relevância da imunização, ao mesmo tempo em que os pais e responsáveis foram orientados quanto à importância de manter o esquema vacinal em dia. Essa integração entre escola, família e equipe de saúde contribuiu para o fortalecimento da consciência coletiva sobre a prevenção de doenças imunopreveníveis.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização dessa atividade evidenciou a importância do ambiente escolar como espaço estratégico para ações de promoção à saúde, especialmente na sensibilização sobre a vacinação infantil. A articulação entre equipe de saúde, escola e comunidade fortaleceu o vínculo entre os serviços e possibilitou a atualização do calendário vacinal, além de desconstruir estigmas e incentivar o protagonismo infantil.

A abordagem lúdica, somada ao acolhimento e ao diálogo, revelou-se uma ferramenta potente na construção de saberes, na adesão à imunização e na promoção da corresponsabilidade entre os diversos atores envolvidos no cuidado à saúde.



Além disso, a experiência demonstrou que o fortalecimento das ações intersetoriais entre saúde e educação é essencial para a sustentabilidade das estratégias de promoção da saúde na comunidade escolar. A continuidade dessas iniciativas contribui para o desenvolvimento de uma cultura de cuidado coletivo, onde crianças, familiares, profissionais de saúde e educadores atuam de forma integrada na prevenção de doenças. Investir em práticas educativas inovadoras e participativas, como as dinâmicas lúdicas, é fundamental para superar resistências e ampliar o impacto das políticas públicas, garantindo maior alcance e efetividade nas campanhas de vacinação.

Dessa forma, o Programa Saúde na Escola reafirma seu papel estratégico na construção de uma sociedade mais saudável e consciente de seus direitos e responsabilidades.

## REFERÊNCIAS

GOMES, A. T. et al. Metodologias ativas como instrumento para um olhar sensível e acolhedor sobre a importância da vacinação em adolescentes. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, p. e79953131, 28 mar. 2020.

GALDINO, Gabriel Oliveira et al. A importância da vacinação infantil na escola. In: **VI Mostra Científica do Programa de Interação Comunitária do Curso de Medicina**. Várzea Grande: Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), 2023. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf). Acesso em: 28 jun. 2025.

GONZÁLEZ-BLOCK, M. Á. et al. Barriers and facilitators to influenza vaccination observed by officers of national immunization programs in South America countries with contrasting coverage rates. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, n. 3, 2022.

OLIVEIRA, F. P. S. L. DE et al. Percepção de escolares do ensino fundamental sobre o Programa Saúde na Escola: um estudo de caso em Belo Horizonte, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 9, p. 2891–2898, set. 2018.

PARREIRA, A. G.; SOUZA, H. D.; BESSA, A. M. IMUNOLOGIA NA ESCOLA: PROMOÇÃO DO DEBATE ACERCA DA VACINAÇÃO. **Expressa Extensão**, v. 25, n. 2, p. 68–68, 29 abr. 2020.

PEREIRA, Adriana Soares; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; PARREIRA, Fabio José; SHITSUKA, Ricardo. Metodologia da pesquisa científica. 1. ed. Santa Maria, RS: Universidade Federal de Santa Maria, Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), 2018. e-book. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf). Acesso em: 28 jun. 2025.

PIANA, F. et al. Integração das ações do Programa Saúde na Escola entre profissionais da saúde e da educação: um estudo de caso em Belo Horizonte, Minas Gerais. v. 46, n. spe3, p. 72–86, 1 nov. 2022.